

## RELATÓRIO DO I SEMINÁRIO ANUAL CROSSREF

Florianópolis, 26 de maio de 2011.

Karyn Munyk Lehmkuhl <sup>1</sup>  
Yara Menegatti

O I Seminário Annual Crossref, promovido pelo Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), realizou-se no auditório da Biblioteca Central e iniciou-se às 9h com as palavras de boas-vindas da diretora do Sistema de Bibliotecas Dra. Narcisa de Fátima Amboni. Primeiramente foi composta a mesa do cerimonial de abertura com as seguintes autoridades: Prof. Dra. Maria Lúcia de Barros Camargo, Pró-Reitora de Pós-Graduação da UFSC e o Prof. Dr. Carlos Alberto Justo da Silva, Vice-Reitor da UFSC.

Narcisa proferiu um pequeno discurso no qual enfatiza a gratidão e a alegria de realizar um evento que promove a discussão e o compartilhamento de informações a respeito de acesso aberto, comunicação científica e preservação digital. Na sua fala justifica a escolha do mês de maio por ser o mês no qual se comemorou os 35 anos da Biblioteca Central, 03 anos de sua gestão e ainda pelo fato de estar ocorrendo a obra de climatização da Biblioteca Central, o que se configura uma grande conquista. Comenta que “obras são movimento e movimento é inovação”, fazendo uma alusão ao lema que norteia a atual gestão da biblioteca: “qualidade e inovação”. Finalizando sua fala, Narcisa faz um agradecimento especial a equipe da biblioteca bem como ao Sr. João Batista Furtuoso, Pró-Reitor de Infraestrutura; Sr. Roberto Bello Orofino, que representou na solenidade a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis; Sr. Hilário João Cirimbelli Junior, Coordenador de Apoio a Informática e, por fim, a todos os presentes.

Em seguida Narcisa passou a palavra ao Vice-Reitor da UFSC Prof. Dr. Carlos Alberto Justo da Silva o qual declara aberto o evento. Após a execução do Hino Nacional Brasileiro foi passada a palavra à Prof<sup>a</sup> Dra. Maria Lúcia de Barros Camargo a qual cumprimenta os presentes e expressa seu apreço pela biblioteca. Aborda a questão do que considera o falso dilema do impresso versus o digital, já que os livros impressos coexistem e coexistirão por muito tempo com os documentos em formato digital. Ressalta que a política da Pró-Reitoria de Pós-Graduação é apoiar a biblioteca e o Portal de Periódicos da UFSC nos esforços de proporcionar a visibilidade e a conservação das obras publicadas na universidade. Concluindo sua fala, Prof<sup>a</sup> Maria Lúcia parabeniza Narcisa e a equipe do Portal de Periódicos por associar-se a CrossRef. Deseja, por fim, um bom evento a todos.

Novamente a palavra é passada ao Prof. Carlos Alberto que comenta os investimentos e melhorias que tem sido feitos na biblioteca. Sobre a temática do evento ressalta sua relevância e relembra o quanto era difícil a recuperação da informação antes do advento dos recursos digitais. Para ele hoje existe uma nova geração que vive a sedução pelo digital, e configura-se um desafio para a biblioteca estar preparada para atender as necessidades desse público. O Prof. Carlos Alberto reafirma a fala da Pró-Reitora de Pós-Graduação ao comentar os investimentos em acervo bibliográfico tanto digital quanto impresso. Para finalizar seu discurso, lembra que antigamente o desafio

---

<sup>1</sup> Bibliotecárias do Sistema de Bibliotecas da UFSC

# I Seminário Anual CrossRef

Apoio:  crossref.org

Realização:  UFSC  


 CBBU  
editora  cubo

da biblioteca e da universidade era oferecer o conteúdo, hoje o desafio reside em orientar os indivíduos em como encontrar, selecionar e aplicar esse conteúdo. Prof. Carlos Alberto ainda agradece pela presença do Sr. Ed Pentz, da CrossRef, parabeniza Narcisa, a equipe da biblioteca e deseja um ótimo evento a todos.

Narcisa retoma a palavra e, iniciando as atividades previstas na programação, convida o Dr. Miguel Ángel Márdero Arellano à mesa para coordenar as atividades da manhã. Miguel atua no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e sua área de interesse e atuação é relacionada à preservação digital e repositórios digitais. Após agradecer a oportunidade, explica a dinâmica dos trabalhos e em seguida passa a palavra ao Diretor Executivo da CrossRef, Sr. Ed Pentz.

Ed agradece a Narcisa e Miguel e comenta estar feliz em representar a CrossRef neste evento. Ele relembra sua experiência profissional quando teve a oportunidade de acompanhar o início da Word Wide Web e como isso representou uma revolução na comunicação.

Para contextualizar a questão da comunicação científica através da Web remete sua fala ao final da década de 1990, quando não se faziam links nas referências da forma conhecida hoje. Os links eram extremamente frágeis e a integração entre os links dependiam de acordos entre editores. Era bastante comum o problema dos links quebrados que remetiam a páginas de erro. Geralmente os links tornavam-se inacessíveis em um prazo de 04 a 05 anos. Com a CrossRef a dinâmica se alterou e através da associação entre editores tornou mais simples e eficaz a tarefa de manter os links das referências.

O propósito geral da CrossRef é promover o desenvolvimento e o uso cooperativo de tecnologias inovadoras para acelerar e facilitar as pesquisas acadêmicas. Ed comenta que às instituições que se associam à CrossRef são oferecidos serviços que permitem, entre outros benefícios, atribuir links permanentes para seus conteúdos, visibilidade da produção científica, tornar referências em hiperlinks, conhecer quem cita seus trabalhos (através do serviço Cited-by Linking) e participar de serviços colaborativos. A CrossRef também oferece a infraestrutura tecnológica para minimizar os problemas de links quebrados, criar a identificação única.

Esse trabalho se dá através a atribuição do Digital Object Identifier (DOI). O DOI é um número atribuído a um objeto digital como um artigo de periódico eletrônico, por exemplo, e serve como uma identificação única e um link persistente ao texto completo disponível na Internet.

A estrutura do DOI é composta de um prefixo e de um sufixo. O primeiro trata-se de um número único iniciado pelo numeral 10 e designado pela CrossRef ao editor. Já o segundo é um conjunto alfanumérico usado conforme a necessidade do editor para identificar um objeto digital. Para transformar o DOI em link deve-se acrescentar a frente da numeração o endereço <http://dx.doi.org/>.

Com o uso do DOI, mesmo ocorrendo mudanças no documento, na publicação ou na URL, não há alterações no DOI, o que assegura a persistência do link e facilita a recuperação daquela informação. Além disso, todo DOI possui metadados associados a ele, sendo possível extrair diversas informações sobre o objeto digital que ele aponta. Alguns exemplos práticos de como ocorre a localização de documentos por meio do DOI foram apresentados.

Ed explica que a centralização do sistema fica a cargo da International DOI Foundation. É essa fundação que promove o DOI como padrão para identificar objetos digitais, a organização e infraestrutura e assegura a persistência e interoperabilidade.

# I Seminário Anual CrossRef

Apoio:  crossref.org

Realização: 



editora  cubo



Atualmente a CrossRef é a agência oficial de registro do DOI para documentos acadêmicos e profissionais. As instituições que se associam à CrossRef firmam automaticamente um acordo com todas as outras instituições associadas e assim trabalham de forma cooperativa.

As obrigações dos associados são realizar o depósito de todos os artigos de periódicos correntes, disponibilizar os links de seus documentos e se permitir se “linkado”, disponibilizar os documentos apenas quando todos os links estiverem funcionando, arquivar e preservar os documentos por longos períodos.

Em seguida Ed explica como são cobradas as taxas aos associados e afirma que facilitaria muito o processo de pagamento e as questões contratuais se houvesse um representante da CrossRef no Brasil.

Dando continuidade, Ed apresenta nos serviços que estão em fase de implementação e dentre eles destaca-se o “Simple-text query”. Neste serviço o usuário não precisa ter conhecimento de XML, que atualmente é uma forte barreira para lidar com o DOI pois é necessário saber trabalhar com metadados.

Hoje a CrossRef também busca por mais conteúdos além dos artigos de periódicos. Pretende-se atribuir o DOI a capítulos de livros, livros na íntegra, post em blogs, teses, dissertações, etc. Finalizada esta palestra deu-se início aos questionamentos. Muitos presentes se manifestaram nesta etapa do seminário e Ed respondeu prontamente a todas as dúvidas e comentários, o que promoveu uma troca produtiva de informações.

Após um breve intervalo Ed retoma a palavra e apresenta o “CrossCheck”, trata-se de um serviço que a CrossRef está em fase de testes e que pretende auxiliar na prevenção do plágio em documentos acadêmicos e profissionais. Neste serviço os documentos submetidos são comparados a outros documentos já existentes em diversas bases de dados e na Web. Após a comparação, se houver algum documento com um provável plágio ainda é feita uma análise por especialista para que se tenha certeza se a ação do autor do documento foi apenas um erro ou se está realmente configurado um plágio. Confirmado o plágio o caso é repassado para instituições que tratam das sanções a serem aplicadas nesses casos. Mais informações sobre o serviço podem ser encontradas no site <http://crossref.org/crosscheck>. Após esta apresentação também foram levantadas questões sobre o funcionamento do CrossCheck e que foram respondidas prontamente.

Em seguida deu-se a apresentação do “CrossMark”, uma ferramenta que monitora as diferentes versões de um documento e identifica através de um ícone quais artigos sofreram alterações. O CrossMark encontra-se em fase de testes e deve ser lançado ainda em 2011. Durante a seção de perguntas questionou-se a quantidade de versões de um documento que podem ser disponibilizadas. Ed informou que não há limite, é o editor que define. Entretanto, os editores devem indicar apenas as alterações mais relevantes. Quanto a certificação do conteúdo Ed esclarece que também fica a cargo do editor.

Encerrando as atividades do período da manhã Miguel pede aos presentes que se manifestem para tecer comentários sobre as informações discutidas até então. Prof<sup>ª</sup> Dra. Ursula Blattman, da UFSC, ressalta a transferência do processo editorial e o peso para os editores na prevenção do plágio e a má conduta em pesquisas. Aproveita para parabenizar a biblioteca por trazer a CrossRef para tratar todas as questões relacionadas ao DOI. Completa que seria relevante uma agência no Brasil para facilitar os trâmites contratuais. A Sra. Suely de Brito Clemente Soares, da Contentmind, sugere que os

# I Seminário Anual CrossRef

Apoio:  crossref.org

Realização:  UFSC  


 CBBU  
editora  cubo

editores poderiam ser reunidos sob tutoria da Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC). Claudia Oliveira de Moura Bueno, Portal de Periódicos da UFG e Prof<sup>a</sup> Rosângela Schwarz Rodrigues, da UFSC, sugerem que a representatividade da CrossRef no Brasil fique a cargo do IBICT. Miguel deverá repassar a ideia ao instituto.

Iniciando as atividades da tarde Ed Pentz apresenta o “Cited-by Linking” um serviço que permite conhecer quem está citando um determinado documento. Terminada a apresentação Ed responde mais alguns questionamentos.

Encerrando a série de apresentações exclusivas da CrossRef, Ed fala sobre o projeto ORCID (Open Registry of Scholarly IDs). Este projeto não é iniciativa da CrossRef mas a mesma está envolvida em seu planejamento. Trata-se de um esforço comunitário independente para padronizar a identificação de pesquisadores. Pretende-se construir registros de pesquisadores, sendo o foco os cientistas mais ativos, os que publicam mais. Mais informações no site <http://www.orcid.org>. No espaço para perguntas questionou-se a segurança dos dados dos pesquisadores. Ed esclarece que as informações disponibilizadas serão de natureza pública, não sendo disponibilizados números de documentos, por exemplo. Além disso, o pesquisador definirá o que quer tornar visível ou não. Outra questão foi a falta, na Plataforma Lattes, do campo para o DOI dos livros eletrônicos. Ed acredita que isso se deve ao fato do DOI em livros ainda ser algo recente, já que a citação de artigos de periódicos é mais expressiva que a de livros. Foi perguntado também sobre quais informações serão solicitadas aos autores. Ed esclarece que inicialmente serão dados mais simples como nome, instituição, e-mail. Numa segunda base de dados poderão ser inseridas informações mais detalhadas.

Dando continuidade ao evento a Prof<sup>a</sup> Maria de Fátima Lobo apresenta o Portal de Periódicos da CAPES. Foram abordados um breve histórico, estatísticas de uso, metabusca e perspectivas futuras. Ela informou que a CAPES está trabalhando numa estatística a ser realizada com os usuários para conhecer seu comportamento de busca ao utilizar o Portal.

Após um breve intervalo Fabio Batalha dos Santos Cunha apresentou as iniciativas do Scielo juntamente a CrossRef, informando o fluxo de requisição do DOI.

Como última atividade do dia ocorreu a mesa redonda com a participação da UFSC, CrossRef, IBICT, Universidade Estadual de Maringá (UEM) e Editora Cubo. Primeiramente Miguel apresentou o trabalho realizado pelo IBICT com o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas e o DOI. Também comentou o PL1120/2007 que trata do acesso aberto e dos repositórios. Na sua fala Miguel aproveitou para fazer a Ed diversas perguntas que normalmente são feitas por editores.

Em seguida foi realizada a apresentação da editora Cubo. Luciano Gabriel Panepucci apresentou um histórico da editora e quais são seus produtos e serviços. A próxima fala foi a de Edilson Damásio, da UEM, o qual apresentou o modelo de implementação do DOI na UEM. Além disso, informou que está realizando testes com o CrossCheck, estudando o Cited-by Linking, a atribuição de DOI para livros eletrônicos. A última apresentação da mesa redonda é a das bibliotecárias Andrea Grants (Portal de Periódicos da UFSC) e Claudiane Weber (Divisão de Automação e Informática da Biblioteca Universitária da UFSC). Foram apresentados o Portal de Periódicos da UFSC e o processo de atribuição do DOI.

Finalizando as atividades Narcisa convida o Pró-Reitor de Infraestrutura da UFSC a falar. Este elogia o evento e a iniciativa da biblioteca em promover essas discussões e dá por encerrado o I Seminário Anual CrossRef.